

Memória de Reunião

Local: IBAMA Brasília/DF – CENEF/CGTEF/DILIC

Data: 08/03/2023

Horário: 09:00 às 12:30 e das 13:30 às 15:00 hrs

Parte da Manhã:

A CGT Eletrosul realizou a apresentação da estratégia de realização, em caráter preliminar, dos Programas Socioambientais da UTE Candiota III Fase C, a partir do segundo semestre de 2022, considerando as tratativas anteriores com o IBAMA, no sentido de racionalização da abrangência de tais programas, e a retirada de operação da UTE Candiota II Fases A e B a partir de dezembro de 2017, em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, assinado com o IBAMA e outros.

A CGT Eletrosul informou que a reestruturação das empresas, iniciada em 2017, associada ao período de pandemia e incorporação da empresa Eletrobras Eletrosul pela empresa Eletrobras CGTEE, resultando na empresa Eletrobras CGT Eletrosul, postergaram algumas ações de reorganização dos programas socioambientais e a realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSAP.

Os programas foram realizados de setembro de 2022 a março de 2023, em caráter preliminar e paralelamente ao Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSAP, nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas.

A CGT Eletrosul contratou o Instituto ECOAR para Cidadania para realizar o DSAP e executar os Programas Socioambientais da Licença de Operação 991/2010 – 1ª Renovação, Programa de Educação Ambiental, Programa de Educação Ambiental do Trabalhadores, Programa de Comunicação Social e Programa de Saúde, incluindo a realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSAP.

O Instituto ECOAR, como contratado da CGT Eletrosul, realizou a apresentação dos resultados do DSAP e as premissas de elaboração das propostas consolidadas dos Programas Socioambientais, Programa de Educação Ambiental, Programa de Comunicação Social e Programa de Saúde.

As propostas consolidadas foram encaminhadas ao IBAMA em 06/03/2023, por meio da Carta CE DEA-0053/2023, de forma a atender as Condicionantes 2.5.1, 2.5.2 e 2.5.12 da Licença de Operação nº 991/2010 - 1ª Renovação referente a UTE Candiota III Fase C.

O Instituto ECOAR realizou a apresentação das propostas consolidadas do Programa de Educação Ambiental, do Programa de Educação Ambiental do Trabalhadores, do Programa de Comunicação Social e do Programa de Saúde. Foram considerados os princípios da educomunicação e a sinergia de interrelação e realização conjunta dos programas socioambientais junto as comunidades e público-alvo no território.

O IBAMA informou a importância de realização destes programas junto as comunidades e trabalhadores e que o escopo dos programas estão dentro do que vem sendo desenvolvido em outras empresas e outros processos de licenciamento ambiental.

A CGT Eletrosul informou a necessidade de manifestação do IBAMA quanto a aprovação do IBAMA as propostas apresentadas, de forma a não incorrer em descontinuidade dos programas.

O IBAMA informou que fará a análise e manifestação em no máximo 30 dias e que poderá solicitar apoio da equipe do IBAMA de Porto Alegre/RS.

A CGT Eletrosul questionou sobre o uso do logo do IBAMA nos materiais produzidos para os Programas Socioambientais, considerando que tais programas são realizados em versão preliminar, ainda sem a análise/aprovação/anuência do IBAMA.

O IBAMA informou que fará a recomendação no parecer de avaliação dos Programas e quando deverá ser utilizada essa logo. Se aprovado cada Programa, subentende-se que estaria previamente aprovado o uso do logo.

A CGT Eletrosul informou que está elaborando uma Cartilha para uso no Programa de educação Ambiental e fará o encaminhamento formal para análise do IBAMA após revisões.

Parte da Tarde:

O IBAMA informou que, por restrição de recurso humano nos últimos anos, houve a priorização da análise de processos de licenciamento ambiental das fases de licença prévia e instalação, não analisando os empreendimentos em fase de operação.

Quanto ao licenciamento ambiental da fase de operação da UTE Candiota III Fase C o IBAMA informou que fará a análise dos relatórios anuais e emitirá parecer quanto ao atendimento as condicionantes da LO 991/2010 – 1ª Renovação.

O IBAMA informou que foram identificados problemas no sistema SISGLAF, com algumas perdas de protocolos eletrônicos e de documentos e solicitou o reenvio dos relatórios anuais da UTE Candiota III, a partir do ano de 2017, por meio de link eletrônico de compartilhamento.

A CGT Eletrosul informou que os Relatórios Anuais, ao longo dos últimos anos, sofreram adequações de forma a condensar as informações relativas a todas as Condicionantes da Licença de Operação nº 991/2010 - 1ª Renovação em um só documento, no entanto algumas condicionantes tiveram seu protocolo em separado dos Relatórios Anuais.

A CGT Eletrosul informou que o último Relatório Anual solicitou a dispensa de algumas condicionantes da Licença de Operação nº 991/2010 - 1ª Renovação, considerando que não haveria resultado efetivo de sua aplicação na atualidade e que algumas propostas solicitadas pelo IBAMA não houve manifestação até a presente data.

O IBAMA informou que após a análise dos relatórios, poderá realizar a retificação da LO.

A CGT Eletrosul informou que o Sistema de Beneficiamento de carvão está em operação e que a UTE Candiota III Fase C consome 100% de carvão beneficiado na sua operação, otimizando o controle de suas emissões atmosféricas.

A CGT Eletrosul informou também que realizou a revisão do Protocolo de Operação em Regime de Eventos Não Usuais – PORENU, e que fará o protocolo para análise do IBAMA no mês de abril. Também informou que já utiliza o PORENU no gerenciamento das emissões atmosféricas e operação da UTE Candiota III Fase C.

O IBAMA informou que planeja uma vistoria na UTE Candiota III Fase C no período de 12 a 16 de junho de 2023, com o objetivo de avaliar o atendimento aos requisitos ambiental da Licença de Operação.

O IBAMA também informou que durante a vistoria fará Reunião Técnica com a CGT Eletrosul para discutir a possibilidade de retificação na Licença de Operação nº 991/2010 - 1ª Renovação para inclusão do Sistema de Beneficiamento de Carvão e do PORENU.

O IBAMA questionou sobre o destino a ser dados as instalações da UTE Candiota II Fases A e B.

A CGT Eletrosul informou que tinha a expectativa de receber do IBAMA um parecer final sobre o encerramento do TAC, para anuência dos demais signatários, e a vinculação do empreendimento a algum instrumento de licenciamento ambiental.

O IBAMA informou que cabe a AGU a emissão de um documento de encerramento do TAC, mas que já emitiu parecer relatando as cláusulas efetivamente cumpridas e as consideradas como cumpridas pelo encerramento da vigência do TAC.

A CGT Eletrosul solicitou o envio de cópia deste parecer para providenciar os encaminhamentos necessários ao encerramento do TAC junto aos demais signatários.

A CGT Eletrosul informou que a UTE Candiota III Fase C utiliza sistemas compartilhados com as Fases A e B, denominados de sistemas comuns, e que permanecem em funcionamento para atendimento exclusivo a operação da UTE Candiota III Fase C.

A CGT Eletrosul informou que o descomissionamento da UTE Candiota II Fases A e B, dependem de projeto de engenharia para a realização de adequações, principalmente relacionada a alimentação elétrica de sistemas comuns, de forma a viabilizar a tomada de decisão quanto as etapas e as definições necessárias ao efetivo descomissionamento.

A CGT Eletrosul informou da emissão de parecer da ANEEL que recomendou extinção da concessão da UTE Candiota II Fases A e B. Também informou que o MME determinou o encerramento da concessão no ano de 2018 e que o documento foi protocolado no IBAMA.

O IBAMA questionou sobre a conservação das instalações da UTE Candiota II Fases A e B.

A CGT Eletrosul informou a área da UTE Candiota II está isolada por cerca, com restrição de acesso e que realiza inspeções periódica de forma a mitigar os riscos ambientais inerentes as instalações.

O IBAMA informou que na vistoria planejada para junho de 2022 fará a inspeção nas instalações da UTE Candiota II Fases A e B de forma a avaliar as possibilidades de gerar demandas quanto ao seu descomissionamento.

A CGT Eletrosul informou que não possui anuência do IBAMA para a divulgação dos Estudos Ambientais realizados no âmbito do TAC, a citar os estudos de Dispersão de Poluentes Atmosféricos e de Acompanhamento da Saúde da População, entre outros.

O IBAMA informou que o processo é público e que não há restrições a sua divulgação.

A CGT Eletrosul informou que em sequência Reunião Técnica realizada no mês de abril de 2021, pretende protocolar no IBAMA a solicitação da redução da área de influência direta do Complexo Termoelétrico de Candiota, considerando o desligamento da UTE Candiota II Fases A e B em 2017 e a operação exclusiva da UTE Candiota III Fase C, passando de 7 para 3 municípios, a saber Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas, onde já propôs e realiza a execução dos Programas Socioambientais da LO nº 991/2010 – 1ª Renovação.

O IBAMA informou que fará a análise da redução da área de influência di reta quando demandado.

Sem mais assuntos, a reunião foi encerrada com a assinatura da lista de presentes.